

## **HORTA ESCOLAR DE PLANTAS MEDICINAIS: CONTRIBUINDO E CONSCIENTIZANDO PARA A PRÁTICA DE VIDA SAUDÁVEL**

**Fernanda Claudia Pinheiro<sup>1</sup>; Selson Garutti<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O hábito de se cultivar plantas medicinais é tão antigo quanto a espécie humana. Não são necessárias ferramentas profissionais e um espaço pequeno no fundo de casa ou da escola pode ser o local ideal para seu cultivo. Em alguns lugares, o cultivo de plantas medicinais é o único método terapêutico encontrado, devido às baixas condições de locomoção às cidades com recursos médicos, ou pelas tradições mantidas de alguns povos, principalmente indígenas. Outro aspecto de ajuda muito são as condições climáticas do território brasileiro que garante a diversidade de espécies fitoterápicas a serem cultivadas. A grande quantidade de fármacos que pode ser extraída de plantas, tais como o ácido acetil-salicílico (AAS), atropina, digitálicos, efedrina, mentol, alguns opiáceos, pilocarpina, quinino, reserpina, teofilina, vimblastina, vincristina, entre tantos outros, fez despertar o interesse de profissionais da saúde nas plantas fitoterápicas, tanto que centenas de entidades e organizações não governamentais, programas de prefeituras municipais e governos estaduais visam fortalecer os fitomedicamentos e as plantas medicinais como opção terapêutica importante na vida da população brasileira. Se for dada uma visão geral da diversidade de plantas existentes no território brasileiro, iremos constatar que há uma grande porcentagem, entretanto, nem todas são comestíveis ou tratadas como plantas medicinais, algumas podem, inclusive, levar ao óbito. A proposta do determinado trabalho vem a ser o desenvolvimento da prática do cultivo de plantas medicinais nas escolas a fim de alertar os riscos da automedicação, especialmente sintética, conscientizando os alunos e, conseqüentemente seus pais, uma vez que estas levarão para casa o conhecimento da importância da fitocultura e também uma noção básica de como implantar uma horta em seus lares com a informação das plantas que podem ser usadas como tratamento de enfermidades e sem causar danos à saúde. Os alunos que participarão da pesquisa serão os integrantes da APAE-Iguaçu, onde, sob o auxílio e orientação adequada, efetuarão desde a escolha das mudas, local adequado e plantio até a colheita e utilização das plantas medicinais por eles cultivadas. Após o período da experiência, será entregue um questionário aos alunos e professores onde será descrito o apreendido por parte destes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fitomedicamentos; Horta escolar; Plantas medicinais.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas. Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista PICC. [bernini\\_fernanda@hotmail.com](mailto:bernini_fernanda@hotmail.com).

<sup>2</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas. Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. [sgarutti@cesumar.br](mailto:sgarutti@cesumar.br)